

PERFIL

Valor das terras cachoeirenses em 2023

FONTE: INCRA

Tipologia	Limite Inferior (15%)	Média (VTN/ha)	Limite Superior (15%)
Soja/baixa produtividade	R\$ 28.400,63	R\$ 33.412,50	R\$ 38.424,38
Soja/média produtividade	R\$ 45.282,22	R\$ 53.273,20	R\$ 61.264,18
Arroz com água	R\$ 25.826,38	R\$ 30.383,97	R\$ 34.941,57

CLIMA ELEITORAL ATRAPALHOU O MERCADO

O valor das terras, de maneira geral, teve uma queda no final de 2022 como reflexo das eleições e da insegurança gerada no campo e no meio econômico. Investidores ligados ao agronegócio, no Rio Grande do Sul, ficaram reticentes em realizar investimentos. Somente a partir do segundo trimestre de 2023 as cotações começaram a se elevar, acompanhando uma tendência de movimentação comercial da safra. A estiagem também teve impacto nas cotações.

Considerada a principal cultura agrícola do Brasil, a soja está sempre bem cotada no mercado, proporcionando renda aos agricultores, mesmo com a forte alta dos custos e uma recente desvalorização por causa da concentração da oferta global pela safra brasileira. Em 2023, a saca de 60 quilos chegou a ser negociada a R\$ 146,00 em Cachoeira.



/ROBISPIERRE GIULIANI

PRESSÃO PARA BAIXO

A valorização da terra, nos últimos anos, é uma consequência da alta disparada das cotações da oleaginosa, pois a expansão da lavoura esbarra na falta de área em várias regiões do estado. Desta forma, as terras produtoras são disputadas, elevando o seu valor. Para 2024, porém, os preços estão pressionados para baixo porque, embora no Rio Grande do Sul a estiagem tenha causado perdas significativas, o Brasil está colhendo uma de suas maiores safras da oleaginosa.